



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM
Cuidando uns dos outros

Tema de 2026: Tempo de anunciar Jesus para todas as pessoas

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp (92) 99982-7926

Mensagem da CEC — março de 2026

A Soberania de Deus nas batalhas inesperadas (Ez 39:25-29)

A partir da reflexão sobre Ezequiel 38 e 39 e a natureza espiritual das nossas lutas, podemos extrair lições práticas e encorajadoras para o cotidiano. Embora seja um texto profético focado em nações e guerras, a essência da mensagem ensina princípios fundamentais de fé:

1. Deus tem o controle absoluto, mesmo no caos (Ezequiel 38:4 e 16)

A coalizão inimiga liderada por Gogue parecia agir por conta própria, mas o texto revela que o próprio Deus orquestrou esse movimento para cumprir Seus propósitos.

- Quando a situação parece fora de controle ou surge uma crise imprevista, podemos ter paz: **nada foge à soberania divina**. Ele continua no trono.

2. O tamanho da oposição não determina o resultado (Ezequiel 38:9 e 15-16)

A descrição do exército inimigo revela uma multidão assustadora e fortemente armada, vindo "como uma tempestade" (Ezequiel 38:9). Humanamente, o povo de Deus não tinha chance de vitória.

- Na nossa vida, nossos adversários podem ser uma doença grave, uma profunda crise financeira ou forte oposição no trabalho. A lição é clara: **não devemos medir o sucesso pelo tamanho do problema, mas sim pela grandeza do nosso Deus**.

3. A justiça final pertence a Deus (Ezequiel 38:19-22)

A narrativa detalha como o Senhor interveio sobrenaturalmente para defender os israelitas, usando terremotos, chuvas de pedra e confusão entre os inimigos. O povo não precisou lutar da forma convencional; Deus pelejou por eles.

- Muitas vezes, somos tentados a fazer justiça com as próprias mãos ou a nos desesperar diante das injustiças. Aprender a **descansar e confiar que Deus é nosso defensor** representa uma das maiores provas de maturidade espiritual.

4. As lutas servem como testemunho (Ezequiel 38:23; Ezequiel 39:21)

O maior propósito da vitória relatada não era apenas livrar Israel de uma aflição, mas revelar o caráter divino a todas as nações da Terra.

- A forma como enfrentamos os desafios — com paciência, fé inabalável e esperança — é observada ao nosso redor. **Nossa postura na dificuldade pode ser o maior testemunho** do poder de Deus àqueles que ainda não O conhecem.

5. Toda batalha termina em restauração (Ezequiel 39:25-29)

O capítulo 39 não se encerra apenas com a destruição do inimigo, mas traz uma promessa de restauração total: o fim da vergonha do povo e o derramamento do Espírito de Deus (Ezequiel 39:25-29).

- As tempestades não duram para sempre. Por mais longa que seja a noite ou a batalha espiritual enfrentada, **Deus sempre reserva um propósito de paz e restauração para o futuro**.